

## A ABRANGÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Na coluna do mês anterior, publicamos o resultado de um estudo recentemente realizado pela Pró-Reitoria de Ensino, que procurou identificar todas as Instituições Estaduais de Educação Superior (IEES), apresentando-as por Estado, com suas sedes e número de cursos de graduação presenciais oferecidos por sede. A Tabela 1 sistematiza e sintetiza as informações relativas à abrangência das IEES, especialmente focando o alcance em termos de municípios atendidos.

Tabela 1. Abrangência das Instituições Estaduais de Educação Superior: número total de municípios do Estado, número de municípios-sede, número de municípios-sede com até 30 mil habitantes, índice de atendimento, número total de cursos de graduação presenciais e número de municípios que apresentam apenas 1 ou 2 cursos.

Estado *	Número de municípios no Estado	Número de municípios-sede de IEES	Municípios-sede com até 30 mil habitantes)	Índice de atendimento (%) **	Número total de cursos de graduação	Municípios com apenas 1 ou 2 cursos
Alagoas	101	6	0	5,94	22	3
Amazonas	62	14	4	22,58	95	10
Bahia	415	30	0	7,23	169	12
Ceará	184	10	0	5,43	79	0
Espírito Santo	77	1	0	1,30	9	0
Goiás	242	30	14	12,40	95	16
Maranhão	217	7	0	3,22	47	3
Mato Grosso	126	21	15	16,67	66	9
Mato Grosso Sul	77	14	5	18,18	39	9
Minas Gerais	853	16	1	1,88	118	3
Pará	143	12	0	8,39	52	4
Paraíba	223	2	0	0,90	25	0
Paraná	399	38	8	9,52	363	9
Pernambuco	185	5	1	2,70	32	1
Piauí	221	22	11	9,95	90	15
Rio de Janeiro	91	6	0	6,59	60	2
Rio G. do Norte	166	16	10	9,64	62	9
Rio G. do Sul	467	27	8	5,78	29	26
<b>Santa Catarina</b>	<b>293</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1,36</b>	<b>27</b>	<b>2</b>
São Paulo	645	33	1	5,12	294	11
Tocantins	139	7	3	5,04	29	3
<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>5.325</b>	<b>321</b>	<b>81</b>	<b>6,03</b>	<b>1.802</b>	<b>147</b>

\* Apenas Estados que possuem IEES; \*\* Percentual de municípios do Estado que apresentam unidade de IEES.

Da tabela acima e dos dados que a geraram, algumas evidências podem ser extraídas:

- Nada menos do que 21 Estados possuem IEES. Dos Estados brasileiros, apenas Acre, Amapá, Rondônia, Roraima e Sergipe não apresentam qualquer IEES.
- No total, existem 42 IEES, das quais duas são compostas por um conjunto de faculdades isoladas: a Universidade Estadual do Paraná, integrada por 13 unidades de ensino, e o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, de São Paulo, com 14 unidades.
- Das 42 IEES, a imensa maioria (34, isto é, 81%), são Universidades.
- Em número de IEES, destacam os Estados de São Paulo, com 7; Paraná, com 6; Bahia, com 4; e Ceará, Minas Gerais e Rio de Janeiro, com 3. Juntos, estes seis Estados respondem por 62% do número de IEES, cabendo o restante aos demais 15 Estados.
- As IEES estão presentes em 321 municípios brasileiros, com especial destaque para os Estados do Paraná, com 38 cidades atendidas; São Paulo, com 33; Bahia e Goiás, com 30; Rio Grande do Sul, com 27; Piauí, com 22; e Mato Grosso, com 21. No outro extremo, aparecem os Estados de Pernambuco, com 5 municípios que sediam IEES; Santa Catarina, com 4; Paraíba, com 2; e Espírito Santo, com IEES apenas na Capital, Vitória.

- O índice de municípios que sediam alguma IEES em relação ao número total de municípios do Estado chega a 22,58% no Amazonas, sendo destacado ainda em Mato Grosso do Sul (18,18%), em Mato Grosso (16,67%), em Goiás (12,40%) e no Paraná, Piauí e Rio Grande do Norte (entre 9,5 e 10%). No extremo inferior estão os Estados de Pernambuco, com 2,70%, Minas Gerais (1,88%), Santa Catarina (1,36%), Espírito Santo (1,30%) e Paraíba (apenas 0,90%). Ou seja, nosso Estado é o antepenúltimo colocado entre os que possuem IEES, em termos de proporção de municípios-sede de Campus ou de unidade. A média brasileira, 6,03%, supera em mais de quatro vezes o índice catarinense.
- Dos 321 municípios que sediam IEES, cerca de uma quarta parte (81) são municípios com até 30 mil habitantes. Este fato comprova o grande compromisso social das IEES, que devem estar direcionadas a todos os habitantes do Estado que as mantêm, independente do tamanho da cidade onde residem. Nesse sentido, as IEES estão presentes tanto em metrópoles como São Paulo (mais de 10 milhões de habitantes, pelo Censo de 2000), quanto em cidades de porte extremamente reduzido, como Luciara/MT (2,5 mil habitantes).
- Um aspecto particularmente interessante é a localização geográfica dos municípios atendidos em cada Estado, ou seja, a distribuição espacial das sedes de IEES dentro do território estadual. Em alguns Estados, como Alagoas, Ceará, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte e Amazonas (em que pese a sua dimensão), a distribuição espacial das sedes é muito boa, o que vale dizer que a(s) IEES está(ão) presente(s) em todas as regiões. Em outros Estados, porém, tal condição não se repete. É o caso, por exemplo, do Pará, da Paraíba, de Pernambuco e de Santa Catarina, situações em que os municípios atendidos concentram-se ao norte e ou leste do Estado.
- Em 147 municípios (45,8% do total), as IEES oferecem apenas um ou dois cursos de graduação presenciais. Em outros 68 municípios (21,2%), são oferecidos 3 ou 4 cursos. Isto mostra que as grandes sedes, com elevado número de cursos, não são a regra nas IEES. Ao contrário, há notória tendência de trabalhar com unidades menores e com reduzido número de cursos, de modo a permitir a existência de uma maior gama de unidades, favorecendo a distribuição destas no espaço geográfico do respectivo Estado e o conseqüente atendimento equitativo da população.
- Ao início de 2003, as IEES ofereciam vagas em 1.802 cursos de graduação presenciais, entre opções implantadas ou prestes a implantar. Este total remete a uma média de 42,9 cursos por IEES. Para fins de comparação, cabe ressaltar que a UDESC oferece 27 opções de ingresso, segundo os critérios deste levantamento.
- Seria lícito supor que o número de sedes (ou municípios atendidos) deveria estar relacionado à superfície do Estado. Nesse pressuposto, Santa Catarina poderia justificar seu pequeno número de municípios-sede (quatro), em função de sua limitada área (95.442,9 km<sup>2</sup> ou 1,12% do território nacional). No entanto, não obstante nosso Estado ser o sexto menor dentre os que possuem IEES, ocupa apenas a 12ª posição em termos de área por sede, com mais de 23 mil km<sup>2</sup> por unidade instalada de ensino presencial. Sob esse enfoque, cabe destacar os Estados do Rio Grande do Norte (3.331 km<sup>2</sup>/sede) e Alagoas (4.655 km<sup>2</sup>/sede), ou especialmente os Estados do Paraná e de São Paulo, que, apesar de terem uma superfície 2 e 2,5 vezes maior do que o Estado catarinense, apresentam 4,5 e 3 vezes mais sedes por área, respectivamente.
- Quando o assunto é IEES, um Estado que deve merecer particular atenção é o Paraná. Até pouco tempo atrás, nosso vizinho apresentava cinco IEES (Universidades Estaduais de Londrina, de Maringá, de Ponta Grossa, do Centro-Oeste, e do Oeste do Paraná), envolvendo grande número de municípios, com intensa inserção em todas as regiões do Estado. Recentemente, o Estado implementou a criação de uma sexta IEES, a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), que nasceu a partir da estadualização (sim, acreditem!) de inúmeras instituições privadas. Atualmente, a UNESPAR já abriga 13 faculdades e 87 cursos, instalados em 10 municípios. Como resultado desta agressiva política pró educação superior estadual, o Paraná apresenta-se como Estado com maior número de municípios-sede de IEES (38), o que representa quase 10% do total de municípios paranaenses, e com maior número de cursos de graduação oferecidos em IEES (363).
- Por fim, caberia destacar a posição de Santa Catarina. Nosso Estado é, como já se salientou, o

antepenúltimo colocado no que se refere à proporção de municípios-sede de Campus ou de unidade, em relação ao número total de municípios. A distribuição geográfica das quatro sedes da única universidade estadual catarinense é bastante precária, não havendo qualquer unidade de ensino presencial em grande parcela do território barriga-verde. O fato de nosso Estado ter pequenas dimensões não atenua esta questão, pois somos apenas o 12º colocado na relação número de sedes por área territorial. Ademais, a UDESC oferece 27 cursos, contra uma média nacional de quase 43 cursos por IEES. Estas constatações conduzem a uma inevitável conclusão: a educação superior estadual catarinense precisa se expandir, não só em oportunidades de acesso, como também na localização destas novas oportunidades. Cabe à UDESC, com certeza, este desafio.

A expansão do sistema estadual de educação superior tem sido marcante, especialmente nos tempos recentes. Diante das dificuldades enfrentadas pelas Universidades Federais, as IEES são vistas como uma clara opção para projetar e elevar o desenvolvimento dos Estados, em particular das regiões que mais necessitam deste impulso. Em nosso meio, a realidade não é diferente. Mesmo com o notável crescimento experimentado por nossa Universidade nos últimos anos (retratado nesta coluna, em novembro/2002), ainda há muito por fazer. Crescer, mantendo o nosso reconhecido padrão de qualidade, é um desafio hercúleo, porém necessário. Assim, só nos resta dizer... “mãos à obra, UDESC!”

Prof. Antonio Waldimir Leopoldino da Silva  
Pró-Reitor de Ensino

---

**PROEN - UDESC 2003**